

Com o início de sua carreira marcada pelo esforço em suplantar os equívocos enfrentados pela arte brasileira da primeira metade do século, Ivan Serpa dialogou em pé de igualdade com a comunidade artística internacional que marcou sua posição hegemônica desde o pós-guerra: um esforço que coincidiu com o início da ideia de um Brasil contemporâneo, industrializado e na vanguarda das conquistas sociais que se observavam no hemisfério norte.